

LUTO MATERNO E ÓBITO FETAL: VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES SOB A PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Cristiane de Fátima Carnavale

Orientador: Prof. Rodrigo Rodrigues Costa Boavista

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

Óbito fetal descreve a morte do feto antes da extração ou expulsão completa do útero da mãe. A literatura aponta que tal fenômeno, apesar de ser considerado um problema de saúde pública, não tem sido adequadamente abordado. Diferentes vertentes da Psicologia tentam oferecer explicações e intervenções dirigidas àqueles que vivenciam perdas significativas. A literatura aponta que as mães vítimas de óbito fetal parecem estar mais sujeitas a encaminhamentos advindos do senso comum do que de profissionais preparados para tratar tais questões. O trabalho teve por objetivo identificar a contribuição da Psicologia no que tange ao fenômeno discutido. Investigou-se, se e quais intervenções foram utilizadas, ainda no contexto hospitalar, com mães vítimas de óbito fetal. As participantes foram selecionadas a partir de uma comunidade virtual sobre óbito fetal e responderam anonimamente a uma entrevista estruturada, via *e-mail*. A pesquisa justifica-se por três grandes argumentos: 1) o projeto se faz relevante uma vez que cobre uma lacuna da literatura; 2) pode oferecer uma aproximação do diagnóstico da realidade brasileira; e 3) tem potencial para que se discutam procedimentos empíricos mais adequados para um problema de ordem social. A análise de dados permite suspeitar que a distância temporal entre a ocorrência do óbito fetal e a resposta à pesquisa pode deteriorar a capacidade de as participantes descreverem suas experiências. Em vista de que quase a totalidade da amostra referiu não ter recebido atendimento psicológico, infere-se que parcela do sofrimento experimentado pelas participantes se deve à imposição de superação não orientada e/ou desacompanhada do luto. Em acordo à sugestão

da literatura, admite-se que o atendimento psicológico pode atuar como variável protetora da saúde mental das mães vítimas de óbito fetal.